

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP) - NÚCLEO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA: RELATÓRIO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP) - NÚCLEO DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA: PEDAGOGICAL RESIDENCY REPORT

RESUMO

A observação e a regência no Ensino Médio descritas neste relato têm como objetivo apresentar a experiência de um graduando em Química, durante as atividades propostas pelo Programa de Residência Pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do (IFCE), realizadas em escolas públicas de Iguatu-CE. As características que serão relatadas correspondem a ambientes escolares propícios ao ensino de Química, integrando teoria e prática. A participação ocorreu devido à exigência da residência, desenvolvida entre os anos de 2020 a 2022, nas escolas: EEM Governador Adauto Bezerra, EEF João Paulino de Araújo e IFCE - Campus Iguatu. A experiência proporcionou a vivência da prática docente, com atividades de observação, planejamento, regência e intervenção pedagógica, essenciais para a formação profissional, possibilitando refletir sobre futuras ações como professor da educação básica.

Palavras-chave: Formação de professores; Residência Pedagógica; Ensino de Química; Prática docente; Educação básica.

ABSTRACT

This report presents the observation and teaching experience of a Chemistry undergraduate student during the activities proposed by the Pedagogical Residency Program at the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), conducted in public schools in Iguatu, Ceará, Brazil. The pedagogical residency aimed to integrate theoretical knowledge with teaching practice through classroom observation, lesson planning, teaching interventions, and participation in school projects. The activities took place between 2020 and 2022 in three educational institutions: Escola de Ensino Médio Governador Adauto Bezerra, Escola de Ensino Fundamental João Paulino de Araújo, and IFCE – Iguatu Campus. This experience contributed to the development of pedagogical skills, critical reflection, and professional growth, preparing the student for future teaching roles in basic education.

Keywords: Teacher education; Pedagogical Residency; Chemistry teaching; Teaching practice; Basic education.

Johnnata Luiz Silva Lino
MUST University
johnnataluiz@gmail.com
ORCID: 0000-0002-8637-0517

Introduction

A formação de professores é um tema central nas discussões sobre a qualidade da educação. Nos últimos anos, o aumento da demanda por um ensino mais eficaz e inclusivo levou à implementação de programas que visam aprimorar a formação de professores, como a Política Nacional de Formação de Professores, que introduz iniciativas como o Programa Residência Pedagógica (PRP). Este programa se destaca por promover uma aproximação entre a teoria e a prática, oferecendo aos licenciandos a oportunidade de imersão em escolas de educação básica, onde podem vivenciar os desafios e as nuances do cotidiano escolar.

A atuação prática do futuro professor é essencial para que ele desenvolva não só as competências pedagógicas necessárias, mas também uma compreensão crítica dos diversos contextos em que atuará. O PRP permite que os estudantes, ao se inserirem nas escolas, identifiquem as demandas específicas dos alunos e da comunidade escolar, ao mesmo tempo em que refletem sobre suas próprias práticas. Essa reflexão crítica é indispensável para a formação de um educador que possa contribuir de maneira significativa para o aprendizado dos estudantes e para a melhoria do sistema educacional.

Além de suas diretrizes, o Programa Residência Pedagógica também busca atender às necessidades preconizadas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece objetivos e conteúdos essenciais para a educação básica no Brasil. A BNCC propõe um currículo que valorize a diversidade cultural, promova a inclusão e desenvolva competências que preparem os alunos para os desafios do século XXI. A formação de professores, alinhada a esta nova proposta curricular, se torna ainda mais relevante, pois é por meio deles que essas diretrizes serão implementadas nas salas de aula.

Neste contexto, o presente relatório busca redimensionar a vivência prática do residente em Licenciatura em Química do Instituto Federal do Ceará (IFCE), Campus Iguatu. O objetivo é analisar a experiência adquirida durante os módulos I, II e III do PRP, abordando as atividades desenvolvidas nas escolas-campo, a interação com alunos e professores, bem como o impacto das intervenções pedagógicas. A reflexão sobre essas experiências contribuirá para uma compreensão mais ampla de como a formação prática pode ser integrada ao processo educativo.

Durante o período de residência pedagógica, o participante teve a oportunidade de atuar em diferentes contextos educacionais, incluindo uma escola de ensino fundamental e outra de ensino médio, além de atividades no IFCE. Essa multiplicidade de cenários proporcionou um ambiente rico para a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e a possibilidade de experimentar diferentes abordagens pedagógicas. A diversidade das práticas observadas e realizadas enriqueceu o aprendizado e forneceu uma base sólida para o desenvolvimento profissional.

Por fim, a importância da reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas não pode ser subestimada. Ao finalizar este relatório, serão apresentadas considerações sobre as experiências vivenciadas, as competências adquiridas e os desafios enfrentados, bem como propostas de melhorias para futuros residentes. Este documento tem como intuito não apenas relatar as atividades realizadas, mas também contribuir para o aprimoramento da formação docente no Brasil, salientando a necessidade de um ensino de qualidade que leve em conta as especificidades regionais e a formação integral do aluno.

Histórico das escolas

A E.E.M. Governador Adauto Bezerra, localizada em Iguatu, Ceará, foi fundada em 1976 e, desde então, tem sido um pilar na oferta de educação de qualidade para a comunidade. A escola atende a uma população diversificada, incluindo alunos das áreas urbanas e rurais, e é conhecida por sua infraestrutura completa, que inclui salas de aula climatizadas, laboratórios bem equipados, uma quadra esportiva e uma sala de atendimento educacional especializado. Esses recursos são fundamentais para proporcionar um ambiente propício ao aprendizado e à inclusão de todos os estudantes, independentemente de suas condições socioeconômicas.

A missão da E.E.M. Governador Adauto Bezerra se concentra na formação de cidadãos críticos e participativos. O corpo docente é formado por educadores graduados e com especializações, que se dedicam a promover um ensino que não apenas transmite conhecimento, mas também prepara os alunos para os desafios sociais e profissionais da contemporaneidade. A escola adota uma abordagem pedagógica que valoriza a autonomia do aluno e incentiva a construção do saber a partir de suas experiências prévias.

A E.E.F. João Paulino de Araújo, por sua vez, foi fundamental na formação educacional de Iguatu desde sua fundação em 1969. A escola atende a alunos do Ensino Fundamental e Educação Infantil, e é reconhecida pela busca constante em proporcionar um ambiente escolar acolhedor e inclusivo. Além de suas salas de aula, a escola possui laboratórios, uma sala de multimídias, e espaços destinados à recreação e atividades culturais, que enriquecem a formação integral dos alunos.

Entre as metas da E.E.F. João Paulino de Araújo, destaca-se o desejo de alcançar índices pedagógicos elevados, trabalhado em conjunto com uma forte ênfase em valores éticos, culturais e sociais. A escola assume o compromisso de promover o desenvolvimento humano completo de seus alunos, reconhecendo que a educação vai além do simples conteúdo programático e que deve preparar os estudantes para serem cidadãos comprometidos com sua comunidade.

O Instituto Federal do Ceará (IFCE), Campus Iguatu, tem suas raízes que remontam a 1955. Ao longo dos anos, a instituição evoluiu, oferecendo uma gama de cursos técnicos e superiores que visam atender às demandas do mercado de trabalho e a formação cidadã dos alunos. Com uma infraestrutura moderna e diversificada, o campus disponibiliza laboratórios, auditórios, bibliotecas e áreas de convivência, que propiciam um ambiente estimulante para o aprendizado e o desenvolvimento de projetos inovadores.

Além da formação técnica, o IFCE também promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão, buscando contribuir para o progresso socioeconômico da região e do Brasil. Essa tríade é essencial para garantir que os alunos não apenas adquiram o conhecimento técnico, mas também desenvolvam habilidades críticas e sociais que os tornem profissionais competentes e cidadãos conscientes.

No âmbito da educação básica, tanto a E.E.M. Governador Adauto Bezerra quanto a E.E.F. João Paulino de Araújo têm se destacado na promoção de ações pedagógicas que visam atender às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Ambas as instituições buscam implementar práticas educativas que estimulem a inclusão, a diversidade e o respeito à pluralidade cultural, fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária.

A historicização dessas escolas revela não apenas o compromisso com a educação, mas também a importância de cada instituição em moldar o futuro dos jovens da região. Ao longo de suas trajetórias, essas escolas têm contribuído significativamente para a

formação de cidadãos capazes de enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, sempre pautadas em princípios de qualidade, inclusão e formação integral. Essa narrativa histórica demonstra a relevância das práticas educativas na construção de uma sociedade mais consciente e participativa.

Fundamentação Teórica

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, com o objetivo de induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso (BRASIL, 2018). Dessa forma, a residência pedagógica proporciona ao futuro professor uma vivência concreta do ambiente escolar, favorecendo a articulação entre teoria e prática.

A imersão do residente deve contemplar, entre outras atividades, a regência de sala de aula e a intervenção pedagógica, sempre acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientadas por um docente da Instituição Formadora (BRASIL, 2018). Assim, a Residência Pedagógica representa uma espécie de aprimoramento do estágio supervisionado, oferecendo ao estudante mais oportunidades de exercer características básicas da docência.

Segundo o projeto pedagógico do Programa, o objetivo central é possibilitar a aprendizagem prática “em situação”, ou seja, a partir da realidade, tomando os eventos e aspectos dificultadores para a prática pedagógica do professor e da escola como fontes de aprendizado (UNIFESP, 2006). Isso significa que as experiências vivenciadas pelo residente são tratadas como objetos de estudo e reflexão, promovendo um desenvolvimento profissional mais crítico e autônomo.

Essa proposta de formação inicial de professores é referendada por autores como Tardif (2002), que destaca a importância da prática docente como um campo de saberes que se constrói na interação entre o conhecimento teórico e a experiência profissional. Assim, o residente é convidado a refletir continuamente sobre sua prática, promovendo a integração entre o saber acadêmico e as demandas concretas do cotidiano escolar.

Além disso, conforme Libâneo (2013), a prática pedagógica constitui-se como um espaço privilegiado de formação, onde se desenvolvem competências didático-

pedagógicas essenciais à atuação docente. Assim, ao participar da Residência Pedagógica, o licenciando vivencia um processo formativo que vai além da simples aplicação de conteúdos, envolvendo também o planejamento, a gestão da sala de aula e a avaliação da aprendizagem.

Na experiência relatada por Johnnata Luiz Silva Lino, residente do curso de Licenciatura em Química do IFCE - Campus Iguatu, a Residência Pedagógica representou uma oportunidade ímpar para consolidar saberes profissionais e aprimorar competências pedagógicas. A vivência nas escolas-campo — Escola de Ensino Médio Governador Aduino Bezerra, Escola de Ensino Fundamental João Paulino de Araújo e IFCE-Campus Iguatu — permitiu ao residente conhecer realidades distintas e compreender as especificidades do ensino de Química na educação básica.

De acordo com o relatório, as escolas participantes do subprojeto apresentavam como principal desafio o baixo índice de aprendizagem no componente curricular de Química e Ciências, o que motivou a realização de intervenções pedagógicas direcionadas a melhorar esses indicadores. Assim, a residência configurou-se como uma importante estratégia para qualificar o ensino, fortalecendo o processo ensino-aprendizagem e promovendo uma formação docente mais consistente.

Nesse sentido, o Programa de Residência Pedagógica também oportunizou ao residente desenvolver e aplicar projetos de intervenção, como o “Matematicando e Quimicando: aulas de revisão na perspectiva do SPAECE e do ENEM”, realizado na EEM Governador Aduino Bezerra. Tais experiências favoreceram a articulação entre os conteúdos teóricos vistos no curso de Licenciatura em Química e a prática pedagógica efetiva.

Importa salientar que as atividades desenvolvidas durante a residência foram organizadas em três módulos, totalizando uma carga horária significativa e contemplando momentos de preparação da equipe, capacitação, ambientação na escola, observação, planejamento, elaboração de projetos, regência e avaliação. Essa estrutura favoreceu o desenvolvimento de competências múltiplas, desde o domínio dos conteúdos específicos até habilidades de relacionamento interpessoal e gestão de sala.

A observação, como destaca Nóvoa (1992), é uma etapa fundamental no processo formativo, pois permite ao futuro professor compreender as rotinas escolares, analisar diferentes estilos de ensino e identificar práticas pedagógicas que poderão ser

incorporadas ou revistas em sua atuação profissional. Assim, na primeira etapa, o residente realizou observações sistemáticas, participando de reuniões pedagógicas, aulas, atividades extraclasse e projetos escolares.

Descrição das Observações em Sala de Aula

Durante as observações na EEM Governador Adauto Bezerra, o residente acompanhou aulas de Química do 3º ano C, em que se abordaram conteúdos como funções oxigenadas, funções orgânicas, teoria do surgimento da Química Orgânica e classificação das cadeias carbônicas. Essas vivências permitiram ao residente compreender as metodologias empregadas pelo professor, como o uso de vídeos, plataformas digitais e aulas práticas.

Nas observações realizadas na Escola João Paulino de Araújo, o residente acompanhou aulas do 9º ano A, especialmente em Ciências da Natureza e Matemática. Foram tratados conteúdos como misturas, propriedades gerais e específicas da matéria, modelos atômicos e porcentagem. Destaca-se que, nas aulas de Ciências, a professora utilizava recursos como slides e figuras para facilitar a visualização das estruturas e propriedades químicas.

A partir das observações, o residente pôde perceber a importância de diversificar as metodologias de ensino, utilizando diferentes recursos didáticos que favoreçam a aprendizagem significativa. Além disso, constatou a necessidade de estabelecer uma comunicação clara e objetiva com os alunos, promovendo um ambiente acolhedor e estimulante.

Descrição da Regência em Sala de Aula

Concluído o período de observação, o residente passou à etapa de regência, momento em que elaborou e executou planos de aula sob a orientação do professor preceptor. A regência incluiu a aplicação de aulas teóricas e práticas, bem como a utilização de metodologias ativas, como experimentações e atividades em grupo, buscando tornar o ensino de Química mais dinâmico e atrativo.

Na Escola João Paulino de Araújo, o residente participou ativamente do projeto de intervenção “Residentes em Ação”, que visava reforçar conteúdos de Ciências para os alunos do 9º ano, contribuindo para a preparação dos estudantes para avaliações externas. A regência nesse contexto possibilitou ao residente consolidar sua prática pedagógica, enfrentando desafios reais e desenvolvendo estratégias para superar as dificuldades de aprendizagem.

Por sua vez, no IFCE-Campus Iguatu, o residente integrou o projeto de intervenção do “Grupo Alquimia”, onde atuou na elaboração e execução de atividades de ensino, especialmente na produção de material didático para a Educação de Jovens e Adultos e para a educação inclusiva. Essa experiência ampliou sua visão sobre as especificidades da prática docente em diferentes contextos educacionais.

Durante a regência, o residente enfrentou desafios relacionados à gestão de sala de aula, à adequação da linguagem aos níveis de aprendizagem dos alunos e à organização do tempo pedagógico. Contudo, com o apoio dos preceptores e da orientadora do programa, conseguiu superar essas dificuldades e aprimorar suas competências docentes.

A elaboração de projetos de intervenção foi um aspecto central da residência, pois permitiu ao residente planejar e executar ações pedagógicas que dialogassem com as necessidades dos alunos e com as metas educacionais da escola.

Nesse sentido, as intervenções realizadas buscaram fortalecer o ensino das Ciências da Natureza, promovendo uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

Além da regência, o residente participou de diversas atividades complementares, como seminários, oficinas, palestras e eventos acadêmicos, que contribuíram para o seu enriquecimento formativo. Destacam-se as oficinas sobre didática e metodologias de ensino, a formação sobre o uso de tecnologias digitais na educação e os encontros de estudo coletivo acerca da BNCC.

O processo de avaliação da residência foi contínuo e formativo, com o objetivo de diagnosticar, analisar e redimensionar a prática pedagógica, visando à melhoria do processo ensino-aprendizagem. Foram utilizados diversos instrumentos avaliativos, como fichas de observação, relatórios, portfólios e reuniões periódicas com os preceptores e a orientadora.

Considerações Finais

A participação no Programa de Residência Pedagógica proporcionou uma experiência formativa indispensável para a consolidação da identidade profissional docente. A vivência em diferentes contextos escolares possibilitou compreender a complexidade do ambiente educacional e a importância de articular teoria e prática para promover um ensino de qualidade.

A atuação nas escolas-campo, por meio de atividades de observação, planejamento, regência e projetos de intervenção, permitiu desenvolver competências essenciais à docência, como a capacidade de gestão de sala de aula, elaboração de estratégias metodológicas diversificadas e avaliação formativa. Além disso, foi possível perceber a necessidade de constante atualização e reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas.

As dificuldades enfrentadas, como o desafio de lidar com turmas heterogêneas e a necessidade de adequar a linguagem às diferentes realidades dos estudantes, foram fundamentais para o amadurecimento profissional. Essas experiências reforçaram a importância da formação continuada e do compromisso ético com a educação pública de qualidade.

O apoio e a orientação dos preceptores e da docente orientadora foram imprescindíveis para a superação dos desafios e para a ampliação do repertório didático e pedagógico. A troca de experiências com colegas residentes também contribuiu para a construção de uma visão mais ampla e colaborativa sobre o processo de ensino-aprendizagem.

A Residência Pedagógica representou um espaço privilegiado de aprendizagem e reflexão, fortalecendo a formação inicial e preparando para uma atuação profissional crítica, ética e transformadora no contexto da educação básica. Esta experiência certamente será levada como um referencial para a prática docente futura, com o compromisso de contribuir para a melhoria da qualidade da educação.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a educação básica e institui a Base Nacional Comum para a formação inicial de professores da educação básica. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 dez. 2019.
2. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
3. NÓVOA, António. **Os professores e sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1992.
4. TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.
5. UNIFESP. **Projeto Pedagógico do Programa de Residência Pedagógica.** São Paulo: Universidade Federal de São Paulo, 2006.